



Curso: Mestrado Genética

Título: DISTRIBUIÇÃO GENOTÍPICA DO HPV EM TUMORES DE CAVIDADE ORAL E OROFARINGE

Autores: **Guilherme Petito** **Vera Aparecida Saddi**

orientador: **Vera Aparecida Saddi**

Resumo

Introdução e Objetivos

A cavidade oral e orofaringe compõem um grupo de sítios anatômicos relacionados aos estudos de carcinomas de cabeça e pescoço (CCP). O tabagismo e etilismo são os fatores mais relevantes na epidemiologia desses carcinomas, porém, tumores nessas regiões associados ao Papilomavírus humano (HPV) vêm aumentando nos últimos anos, sobretudo pela presença dos tipos 16 e 18. A prevalência é maior em homens e varia consideravelmente em diferentes regiões. O trabalho tem como objetivo avaliar os aspectos clinicopatológicos dos carcinomas de cavidade oral e orofaríngea e suas associações com a distribuição genotípica do HPV, a partir da detecção e genotipagem deste vírus. Conhecimentos específicos acerca da genotipagem do HPV nesses carcinomas fornecerão dados capazes de prever o impacto das vacinas contra o vírus na epidemiologia dos tumores de cavidade oral e orofaringe.

Material

Trata-se de um estudo retrospectivo com a utilização dos dados clinicopatológicos colhidos a partir dos prontuários e dos blocos de parafina contendo espécimes de carcinomas de cavidade oral e orofaríngea. Os casos foram selecionados no período de 2005 a 2007. O estudo visa determinar a prevalência dos diferentes genótipos do HPV em 100 pacientes com carcinomas de cavidade oral e orofaringe, diagnosticado no Hospital Araújo Jorge, em Goiânia. A seleção foi feita a partir de uma busca ativa nos registros dos exames anatomopatológicos realizados no Departamento de Anatomia Patológica do Hospital Araújo Jorge. O DNA genômico será isolado de amostras parafinadas de tumores, de acordo com protocolo já padronizado no laboratório, utilizando o kit comercial Wizard distribuído pela Promega. Os dados serão codificados e armazenados no programa EpiData. Para análise, os arquivos serão transferidos para os aplicativos de análise estatística Epi Info na versão 6.0 e Statistical Package for Social Sciences. Serão respeitados os princípios enunciados na Declaração de Helsinque³¹, mantendo-se em sigilo a identidade das pacientes, cujos dados serão identificados apenas pelo número de registro no projeto.

Resultado

Foram levantados 312 casos de tumores de cavidade oral e orofaringe. Destes 38% (120) foram diagnosticados em 2005, 27% (84) em 2006 e 35% (108) no ano de 2007. Do total de casos, 68% (212) eram de cavidade oral e 32% (100) da região orofaríngea. O sítio mais prevalente foi a língua, perfazendo 41% (85) dos homens e 12% (25) das mulheres com carcinoma de cavidade oral (n=212), seguido pelo assoalho da boca com 6% (13) dos casos em homens e 3% (7) dos casos em mulheres. Palato duro, palato mole, gengiva e demais regiões somaram 37% (78) dos demais casos de cavidade oral. Por amostragem, foram selecionados 100 prontuários para levantamento de dados clinicopatológicos. Nesta amostra 84% (84) dos indivíduos são homens e 16% (16) mulheres. A média de idade foi de 58 anos, e a moda foi de 67 anos. A maior parte dos casos, 73% (73), foi diagnosticada em pacientes acima dos 50 anos. Quanto ao tabagismo e etilismo, 88% (88) declararam serem tabagistas e 70% (70) etilistas. Todos os pacientes que declararam ser etilistas eram também tabagista. Entre os tabagistas, 45% (40) declararam fumar menos de um maço ao dia e 55% (48) de 1 a 3 maços ao dia. O seguimento dos pacientes revelou que, ao final do período avaliado, 30% (30) estavam vivos sem evidência de doença, 51% (51) vivos com evidência da doença e 19% (19) foram a óbitos em decorrência do tumor.

Conclusão

Do total de casos (n=312), a proporção homens:mulheres foi de 3,4:1, acima da média esperada que é de 2,3:1. Os sítios mais acometidos foram a língua e o assoalho da boca. A média de idade e a maior faixa de idade acometida ficaram em consonância com os estudos nacionais e internacionais relacionados à prevalência do HPV em carcinomas de cavidade oral e orofaringe. Hábitos de tabagismo e etilismo foram identificados na maioria dos casos. Estes hábitos são os principais relacionados ao surgimento destes carcinomas e juntos aumentam em 300 vezes o risco de tumores. A sobrevida dos pacientes selecionados ficou abaixo do descrito e esperado na literatura, porém um estudo mais detalhado é sugerido uma vez que boa parte dos pacientes tiveram o último seguimento há mais de 3 anos. O estudo está em andamento



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

e espera-se que os resultados obtidos possam contribuir para a melhor compreensão das associações entre os tumores de cavidade oral e orofaringe e os genótipos específicos do HPV.

Referências

FERRARI, R.; BERK, A. J.; KURDISTANI, S. K. Viral manipulation of the host epigenome for oncogenic transformation. PMID: 19290008: Nature reviews. Genetics, maio. 2009. v. 10, n. 5, p. 290–294.

HONG, A. M. et al. Human papillomavirus predicts outcome in oropharyngeal cancer in patients treated primarily with surgery or radiation therapy. PMID: 20959828: British journal of cancer, 9 nov. 2010. v. 103, n. 10, p. 1510–1517.

ISHIBASHI, M. et al. The prevalence of human papillomavirus in oral premalignant lesions and squamous cell carcinoma in comparison to cervical lesions used as a positive control. International Journal of Clinical Oncology, 1 dez. 2011. v. 16, n. 6, p. 646–653. . Acesso em: 23 ago. 2013.

BARNES, L. Pathology and Genetics of Head and Neck Tumours. [S.l.]: IARC, 2005.

SHIRISH SHUKLA et al. Infection of human papillomaviruses in cancers of different human organ sites. Indian Journal of Medical Research, 2009. v. 130, n. 3, p. 222–233.

palavras-chave: Papilomavirus Humano; Carcinoma cavidade oral; orofaringe; vacina

modalidade de Fomento: FAPEG